



WEBINAR: MELHORES PRÁTICAS COM INSTITUIÇÕES LATINO-AMERICANAS RELACIONADAS COM METODOLOGIAS DE ACOMPANHAMENTO DA EMPREGABILIDADE DE GRADUADOS E A RELEVÂNCIA DA FORMAÇÃO

2 DE JUNHO DE 2026 | 14H



ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

PREMISSAS PARA A CONCEPÇÃO DA PESQUISA

- Expansão de resultados
- Conceitos consolidados
- Comparabilidade com dados nacionais oficiais

ESTRATÉGIA OPERACIONAL

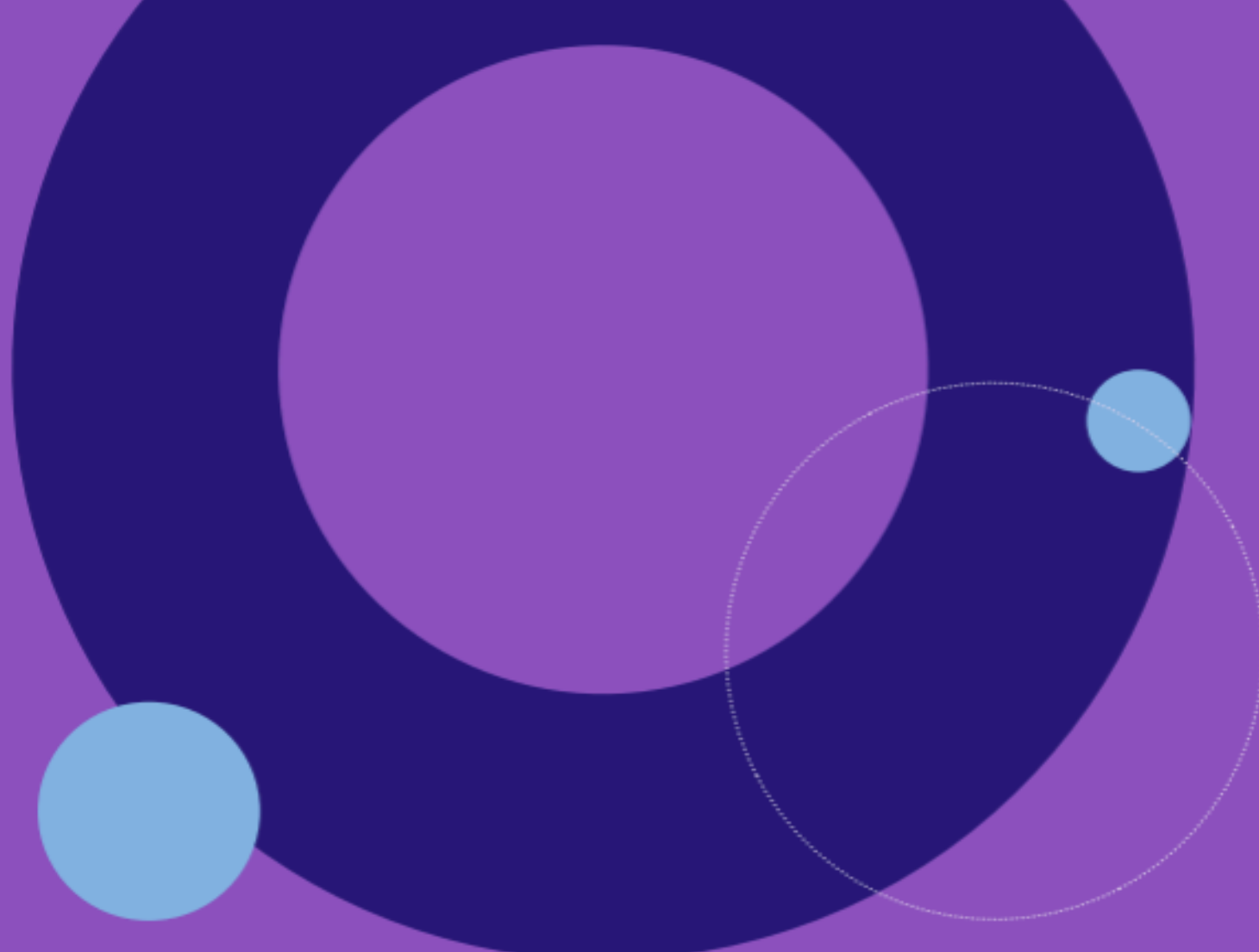
- Método de Coleta
- Tipo de Operação
- Expansão dos resultados

ELABORAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA

- Questionário
- Implementação em ambiente web

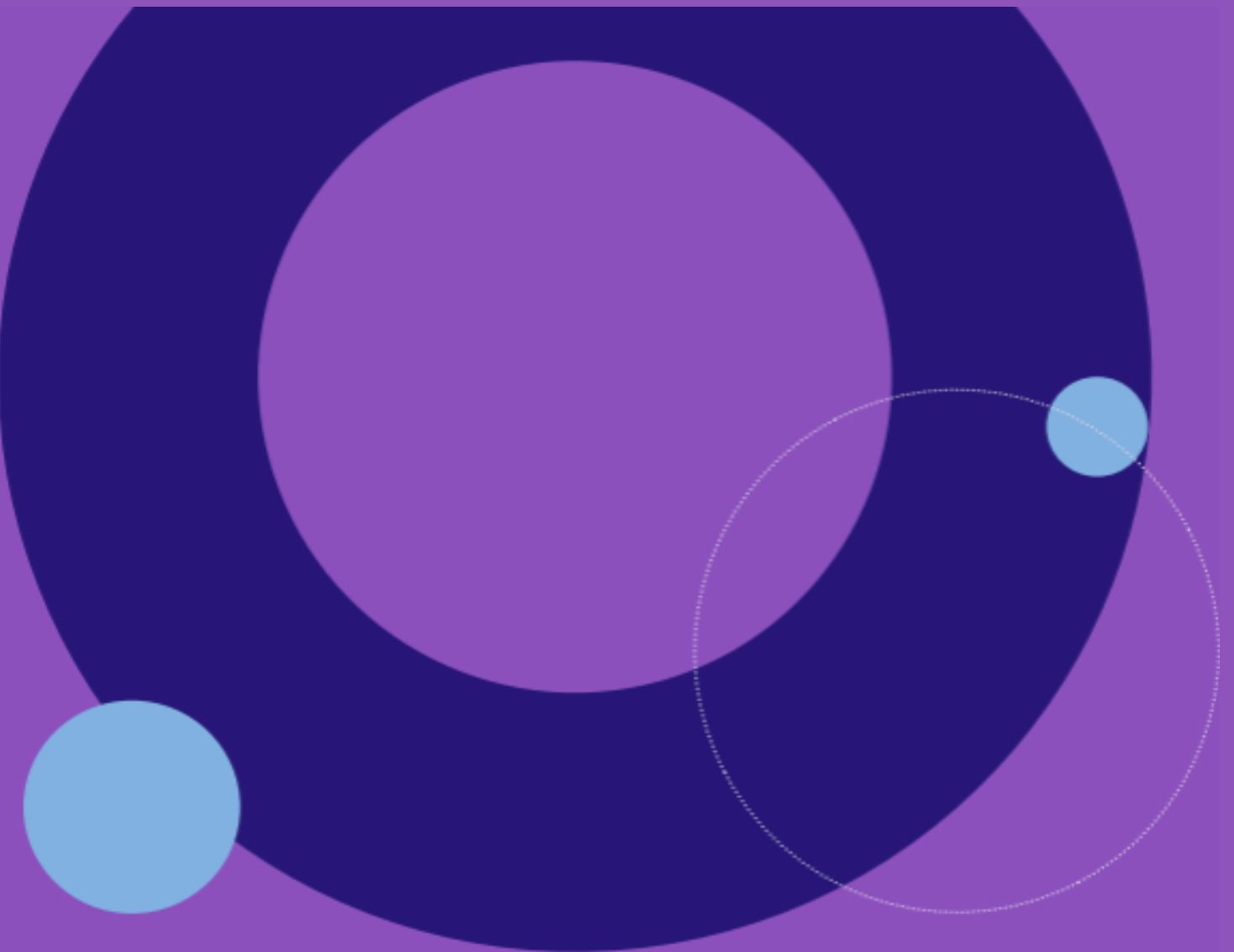
CONCEPÇÃO DOS INDICADORES

- Indicadores tradicionais de mercado de trabalho
- Indicadores de Empregabilidade: Senac - DN

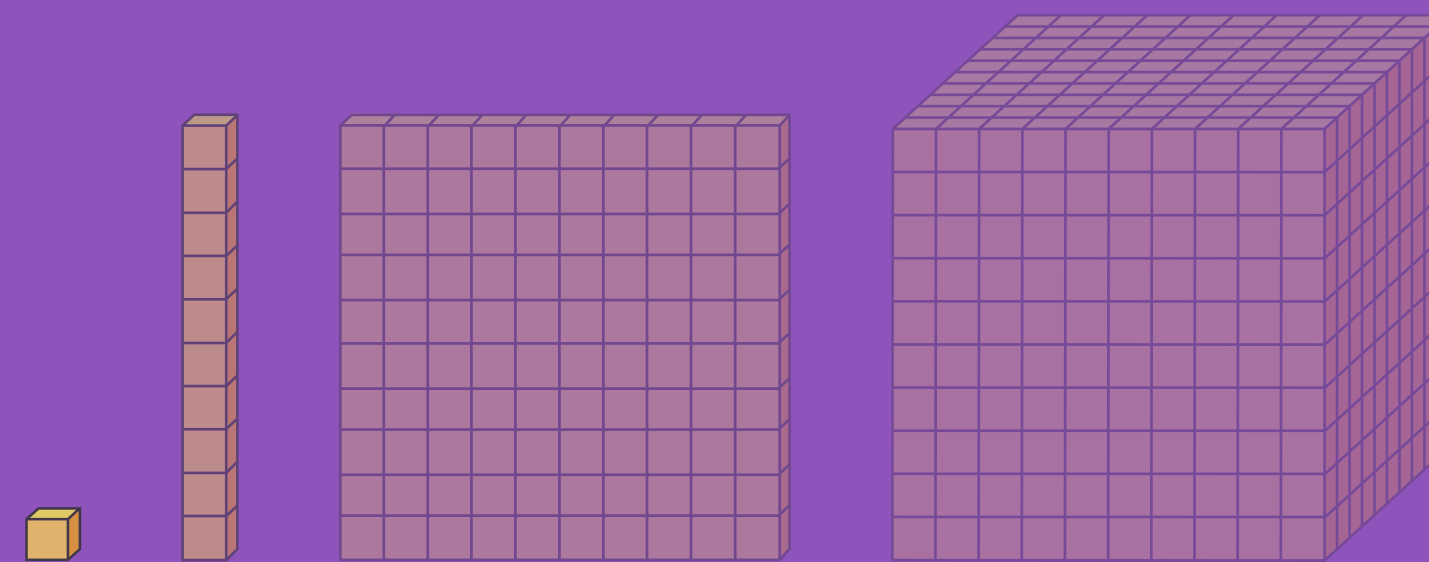


Pesquisa Nacional de
Acompanhamento dos
Egressos do Senac



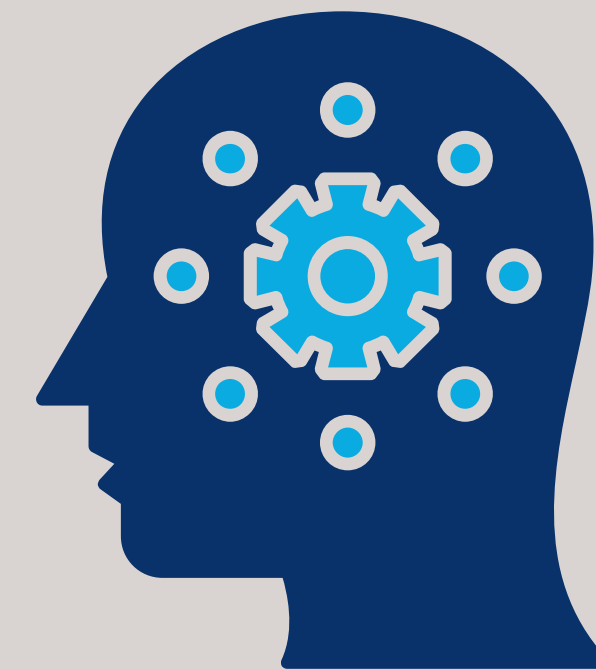


Pesquisa Nacional de
Acompanhamento dos
Egressos do Senac



PREMISSAS PARA A CONCEPÇÃO DA PESQUISA

PREMISSAS PARA A CONCEPÇÃO DA PESQUISA



POSSIBILIDADE DE:

Expansão dos resultados para a população de pesquisa

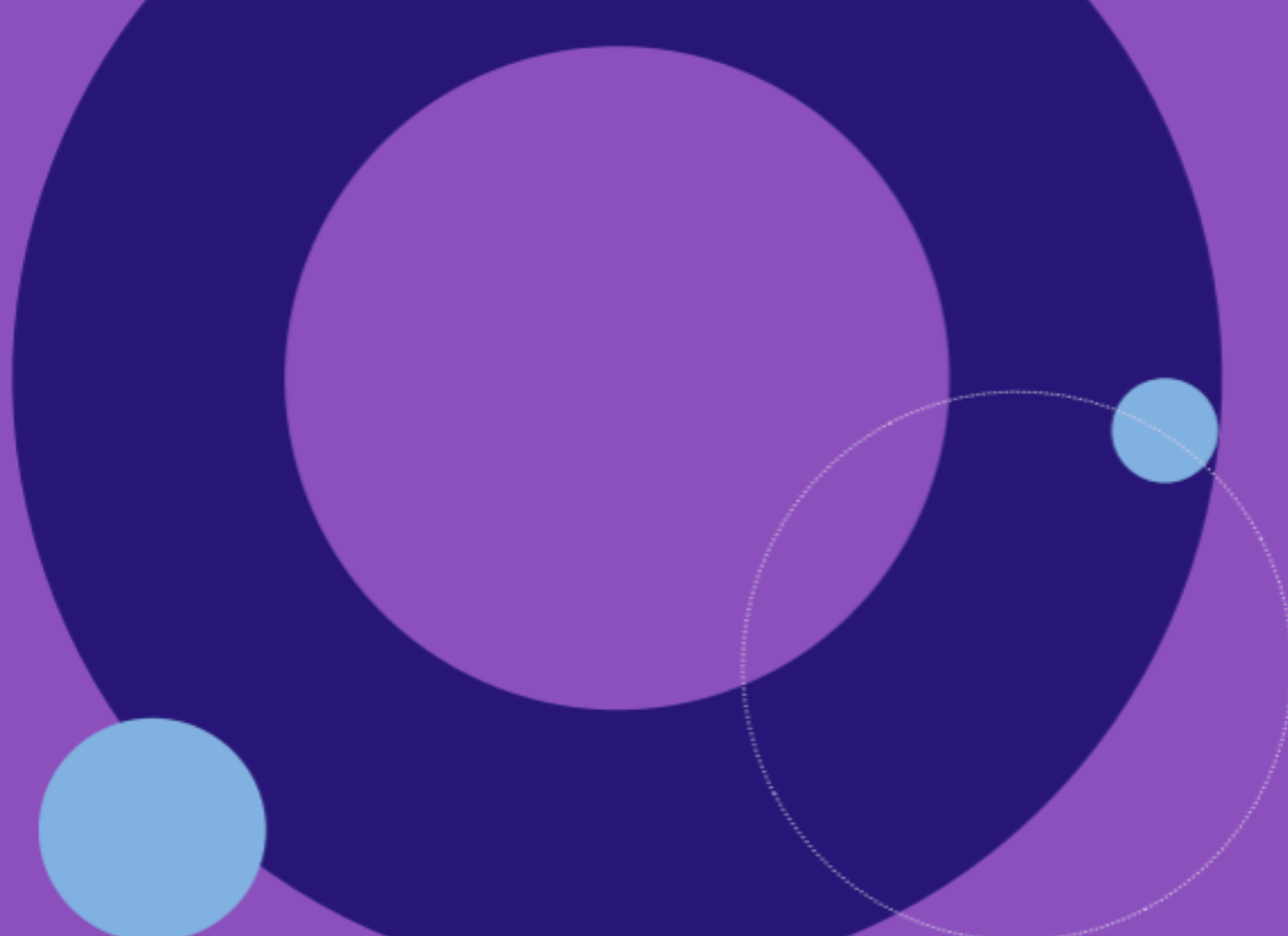
- Análises não se limitarem aos respondentes da pesquisa;
- Resultados se referirem ao conjunto de egressos que fazem parte do escopo da pesquisa.

Uso de conceitos consolidados para definir a situação ocupacional do egresso

Comparação de resultados com a principal pesquisa nacional sobre mercado de trabalho

- Compreensão das diferenças entre os níveis dos principais indicadores de mercado de trabalho verificados entre os egressos e na população brasileira.

Nota: Em virtude do acordo firmado com o Governo Federal (Decreto nº 6.633/2008), o Senac instituiu o Programa Senac de Gratuidade (PSG) dedicado a ofertar cursos para a população de baixa renda. Em decorrência desse acordo, realizamos sistematicamente estudos, pesquisas e avaliações de desempenho da oferta de gratuidade — incluindo indicadores de qualidade e inserção de egressos, cujos resultados são reportados ao Tribunal de Contas da União.



Pesquisa Nacional de
Acompanhamento dos
Egressos do Senac



ESTRATÉGIA OPERACIONAL

ESTRATÉGIA OPERACIONAL



MÉTODO DE COLETA

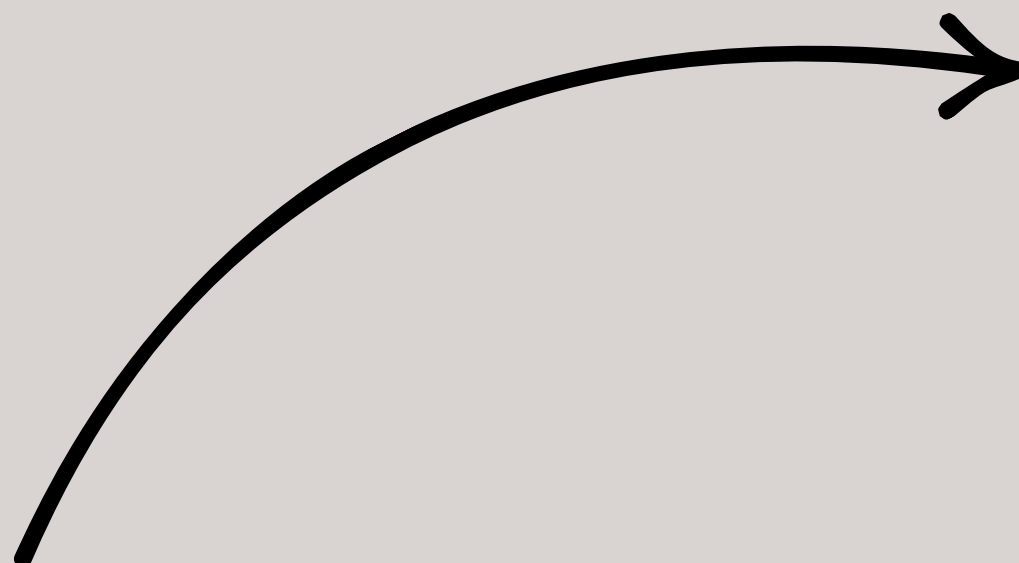
- *Computer Assisted Web Self-Interview (CAWSI)*

TIPO DE OPERAÇÃO DE COLETA

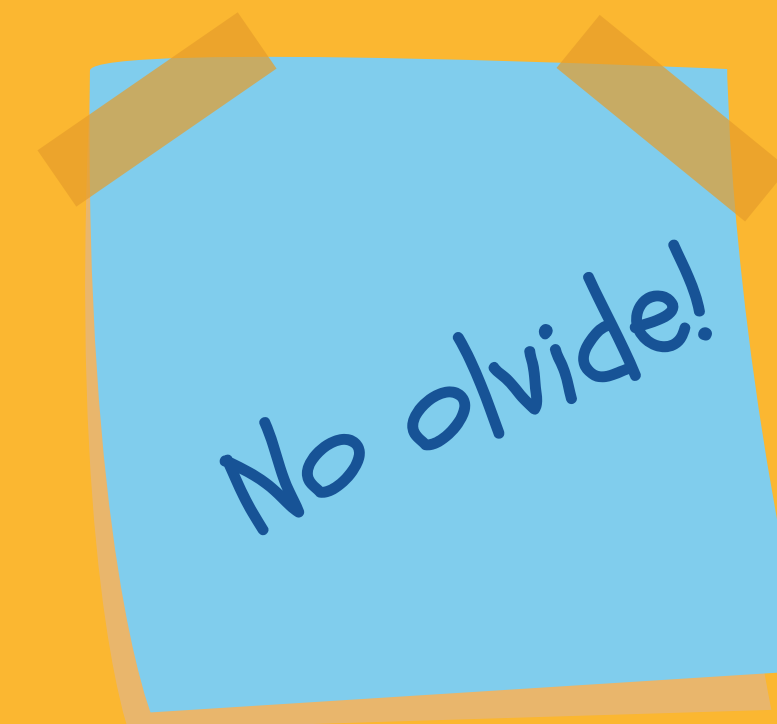
- Censitária

EXPANSÃO DOS RESULTADOS

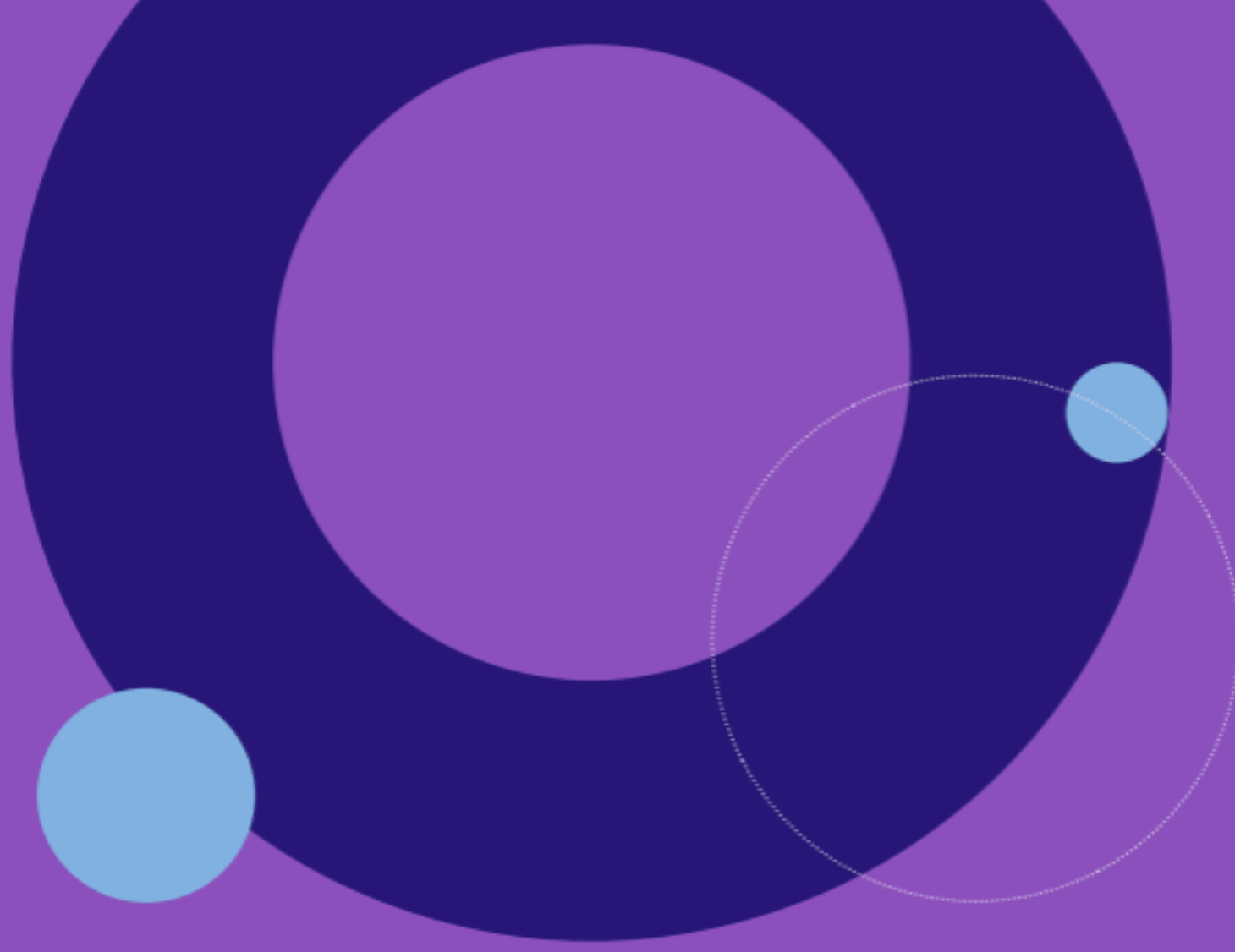
- Modelos de propensão de resposta
 - Construção dos pesos iniciais/*design weights*.
- Calibração
 - Ajustes dos pesos para que estimativas selecionadas de totais coincidam com os totais da população de pesquisa.



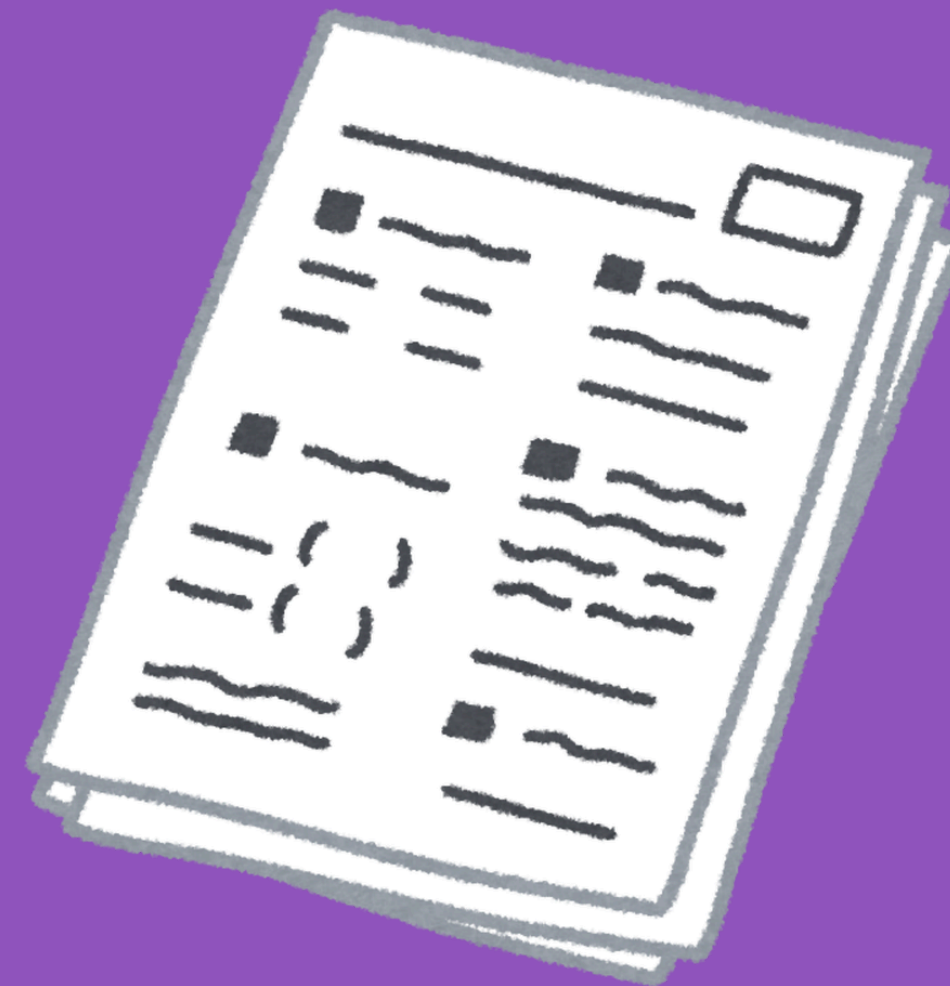
- **CADASTRO**



- **CUSTOS**



Pesquisa Nacional de
Acompanhamento dos
Egressos do Senac

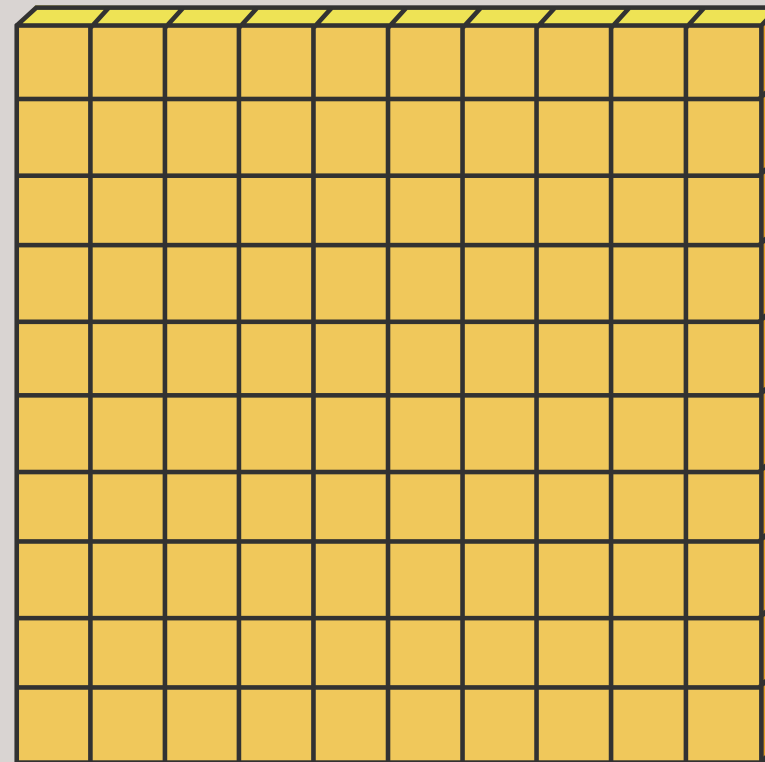


**ELABORAÇÃO DO
INSTRUMENTO DE COLETA**

QUESTIONÁRIO

PERFIL DO EGRESSO

- Informações complementares ao cadastro.
 - Raça-cor;
 - Escolaridade do egresso e da mãe;
 - Renda familiar
 - Se está estudando.



APÓS CONCLUIR O CURSO

- Alcance dos objetivos;
- Contribuição do curso;
- Definição da **situação ocupacional**;
- Características da ocupação exercida:
 - Relação do trabalho com o curso
 - Posição na ocupação (CLT, Funcionário público estatutário, conta-própria, PJ);
 - Formalização da ocupação

ANTES DE INICIAR O CURSO

- Motivações para realizar o curso;
- Condição ocupacional.



SUPLEMENTOS

- Uso de IA generativa
- Risco de Automatização

IMPLEMENTAÇÃO EM AMBIENTE WEB

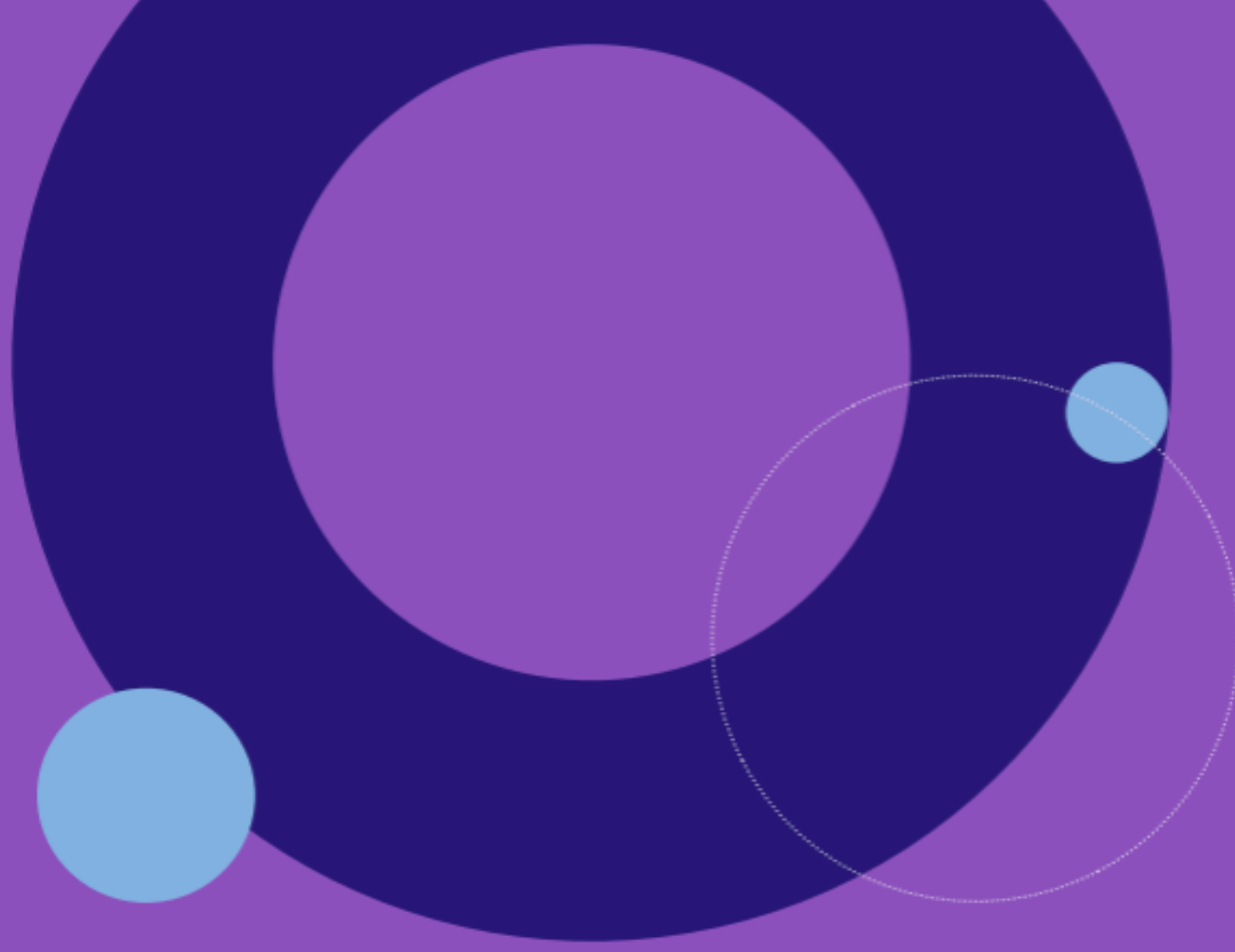
PLATAFORMA/SOFTWARE:



SPHINX Brasil

- Contratação de empresa especializada no envio de mensagens de e-mail em massa.
- Dados armazenados no servidor do Senac.
- Possibilidade de controlar, a partir de informações cadastrais, o fluxo das perguntas para diferentes públicos.
- 70% dos egressos respondem por meio de Smartphone.





Pesquisa Nacional de
Acompanhamento dos
Egressos do Senac



**CONCEPÇÃO DOS
INDICADORES**

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO

Determinante: Classificação da situação ocupacional

Critérios estabelecidos pela OIT e adotado pelas instituições nacionais e internacionais responsáveis pela produção de estatísticas oficiais de mercado de trabalho.

Ocupado

- Trabalhou nos últimos sete dias; ou
- Não trabalhou nos últimos sete dias, mas estava afastado de forma remunerada; ou
- Não trabalhou nos últimos sete dias, mas estava afastado de forma não remunerada até no máximo três meses.

Desocupado

- Não trabalhou nos últimos sete dias;
- Procurou trabalho nos últimos 30 dias; e
- Estava disponível para assumir o trabalho na semana posterior à participação na pesquisa.

Inativo

- Não trabalhou nos últimos sete dias, sem ser por motivo de afastamento do trabalho; e
- Não procurou trabalho nos últimos 30 dias; ou
- Procurou trabalho nos últimos 30 dias, mas não estava disponível para assumir o trabalho na semana posterior à participação na pesquisa.

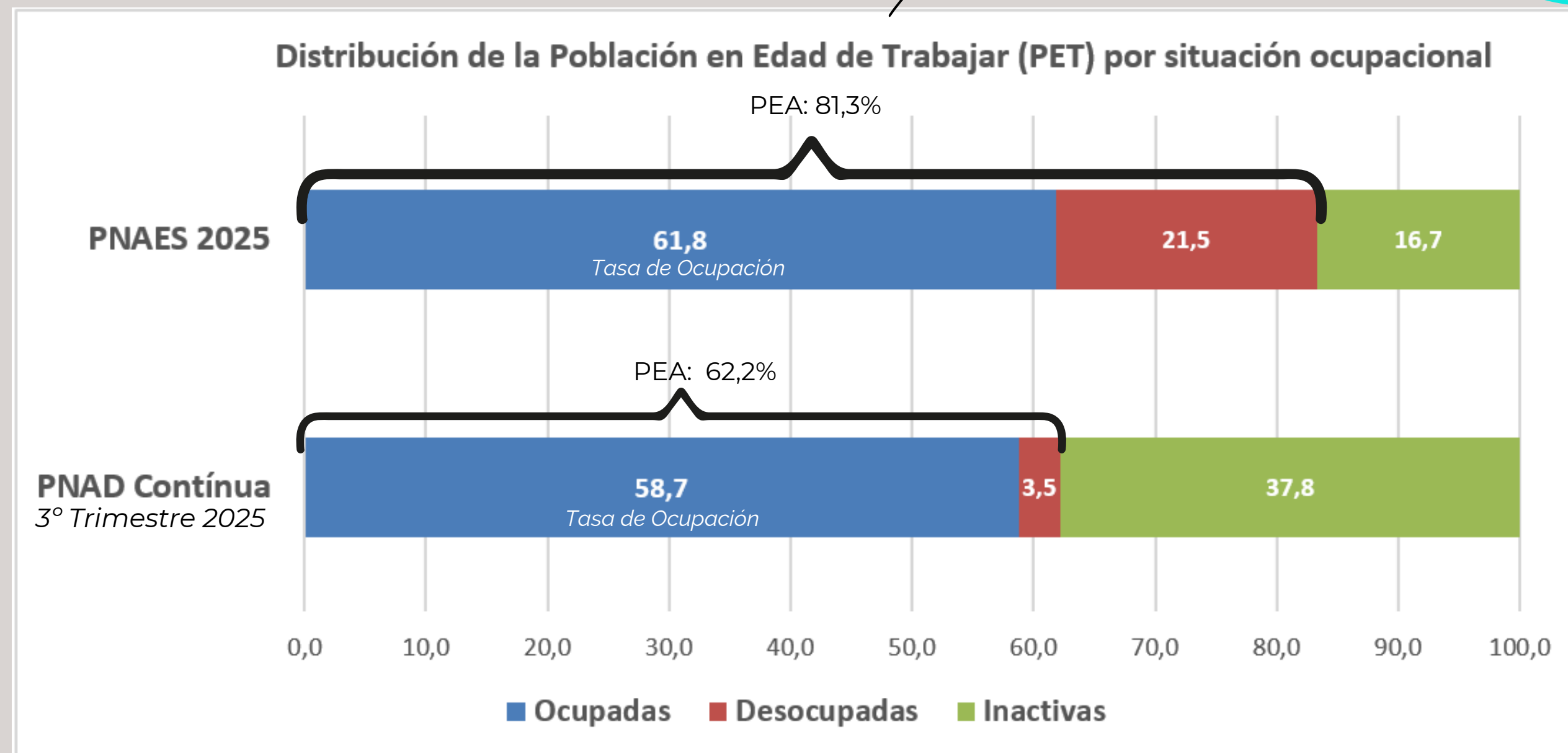
RESULTADOS

SITUAÇÃO OCUPACIONAL

peças de 14 à 80 anos - PNAES
peças com 14 anos ou +- PNAD Contínua.

Pontos de Atenção:

- A População Economicamente Ativa (PEA) na PNAES é maior.
- Maior proporção de inativos na PNAD Contínua.
- Egressos do Senac são, em média, mais jovens que a população brasileira e pressionam mais o Mercado de Trabalho, independente da faixa etária.



INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO



$$\textit{Tasa de participación} = \frac{\textit{Población Económicamente Activa}}{\textit{Población en Edad de Trabajar}} * 100$$

verifica o quanto determinada população está pressionando o mercado de trabalho.

$$\textit{Tasa de ocupación} = \frac{\textit{Total de Ocupadas}}{\textit{Población en Edad de Trabajar}} * 100$$

mensura a proporção de pessoas da PIA que está ocupada no segundo a pesquisa

$$\textit{Tasa de desocupación} = \frac{\textit{Total de Desocupadas}}{\textit{Población Económicamente Activa}} * 100$$

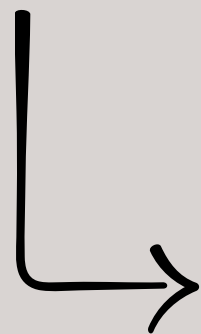
mensura a quantidade de pessoas que está procurando trabalho, mas não está conseguindo encontrar

Para que calculamos os

INDICADORES MERCADO DE TRABALHO ?



Funcionam como balizadores para melhor entender nossos egressos, possibilitando analisá-los com as mesmas lentes utilizadas pelos institutos oficiais para analisar o mercado de trabalho brasileiro



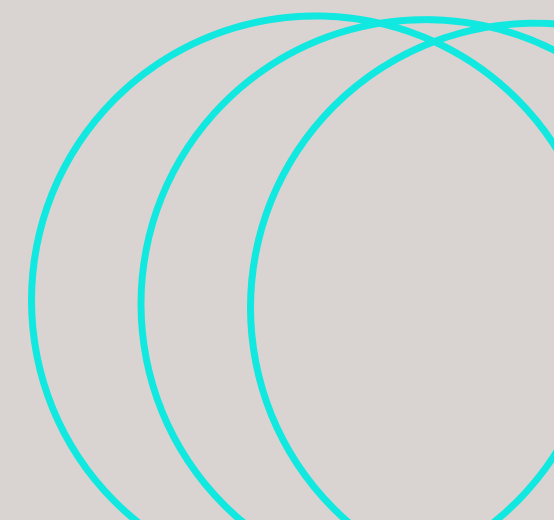
No contexto da educação profissional, saber a situação ocupacional do egresso é o ponto de partida. Saber como a formação no Senac influenciou esse resultado é o nosso grande interesse.

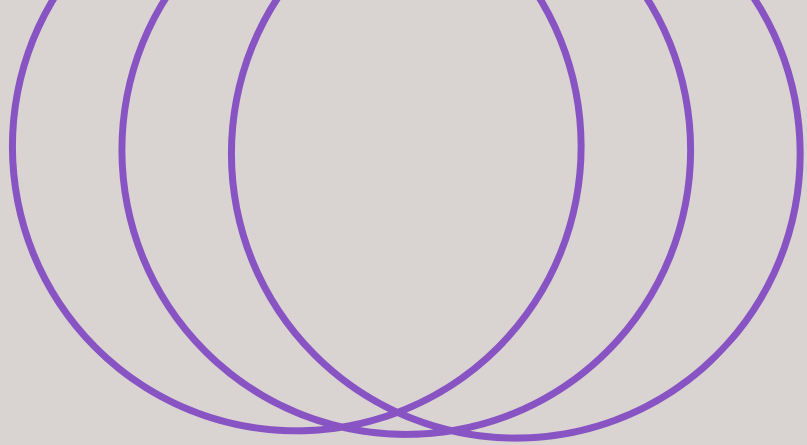
Estratégicos para avaliar a efetividade dos cursos na **formação e preparação** dos alunos para o mercado de trabalho, sendo fundamental para acompanhar a trajetória laboral de seus egressos.



Para que calculamos os

INDICADORES EMPREGABILIDADE?





Contextualização

Indicadores de empregabilidade

- Estão restritos à indicadores à ótica da inserção.
- Instituições produtoras de estatísticas oficiais sobre mercado de trabalho não produzem indicadores com essa finalidade.
- Indicadores de empregabilidade são muito estratégicos para instituições de educação profissional.
- Instituições dessa natureza não são especializadas na produção de estatísticas, principalmente com o nível de rigor de estatísticas oficiais.
- Dessa forma, costumam se limitar a produzir indicadores de inserção, muitas vezes considerando nível de ocupação como indicador de inserção.
- Senac e Senai, em razão da gratuidade, são instituições que realizam pesquisas de egressos de maneira mais criteriosa.

**DE ONDE
VEM OS INDICADORES
DE EMPREGABILIDADE
DO SENAC?**



EMPREGABILIDADE

Está relacionada à capacidade do profissional se consolidar no mercado de trabalho

“

Capacidade de um indivíduo de conseguir trabalho, permanecer ocupado, e progredir na carreira.

”



Como operacionalizar um conceito abstrato?

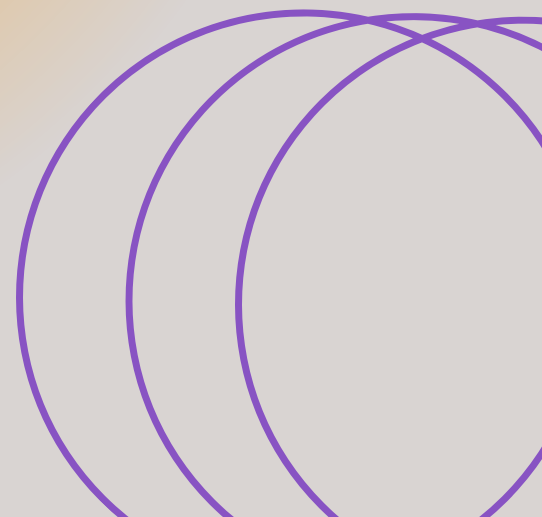
“

Capacidade de um indivíduo de **conseguir trabalho**, **continuar ocupado**, ou **progredir na carreira**.

”



Diferentes
indicadores de
Empregabilidade



**COMO FORAM
CONSTRUÍDOS OS
INDICADORES DE
EMPREGABILIDADE
DO SENAC?**



Empregabilidade sob a ótica da **Inserção**

“
Capacidade de um indivíduo
de conseguir um trabalho,
continuar ocupado,
ou progredir na carreira.

Conceito de empregabilidade

”

Processo pelo qual uma
pessoa, que não **estava**
ocupada, passa a exercer uma
atividade remunerada, formal
ou informalmente.

Critérios para definir a **inserção** do egresso

O egresso não estava trabalhando quando iniciou o curso

Egresso de curso que **formam** para uma ocupação¹

Classificado como ocupado na PNAES ou trabalhou em algum momento durante ou após o curso

Egresso de curso que **não** forma para uma ocupação²

Classificado como ocupado na PNAES

O trabalho está relacionado com o curso realizado no Senac

Egresso de Aprendizagem

Classificado como ocupado na PNAES ou trabalhou em algum momento após a Aprendizagem

Taxa de Inserção em cursos que **formam** p/1 ocupação

Taxa de Inserção em cursos que **não formam** p/1 ocupação

Taxa de Inserção em Programas de **Aprendizagem**

1. Exceto egressos que não trabalharam durante ou após o curso e não tomaram providências para conseguir emprego após a realização do curso.

2. Exceto egressos que não foram classificados como ocupados na PNAES e não tomaram providências para conseguir emprego após a realização do curso.

Empregabilidade sob a ótica da **Manutenção/Progressão**

“

Capacidade de um indivíduo conseguir trabalho, continuar ocupado, ou progredir na carreira.

”



Processo pelo qual uma pessoa se mantém ocupada, progride na carreira ou adquire a autonomia que desejava.

Empregabilidade sob a ótica da Manutenção/Progressão

para pessoas que estavam ocupadas no início do curso

Foram concebidos a partir da construção de objetivos profissionais alinhados à aspectos relacionados à empregabilidade.

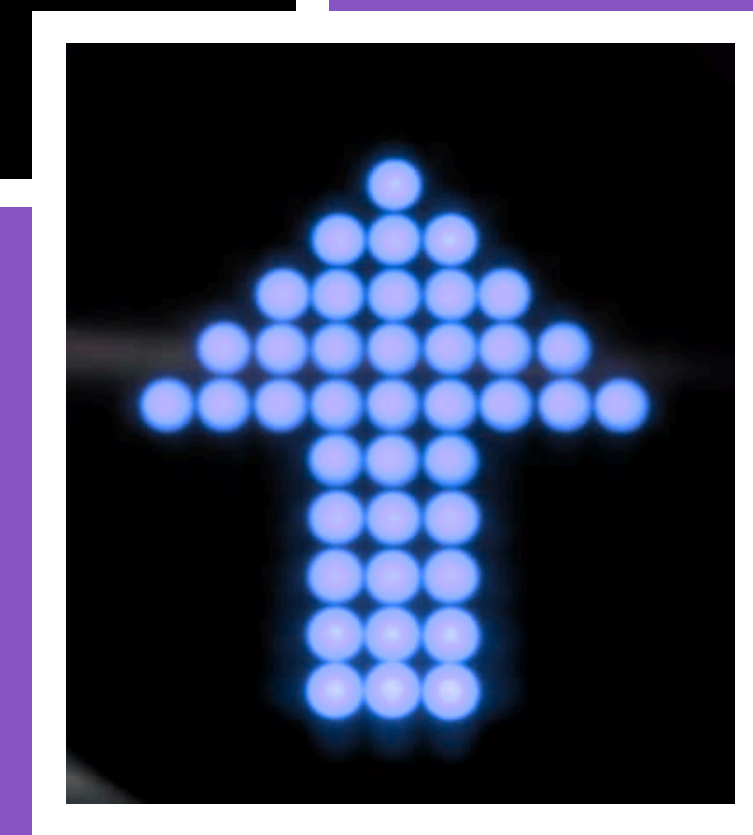
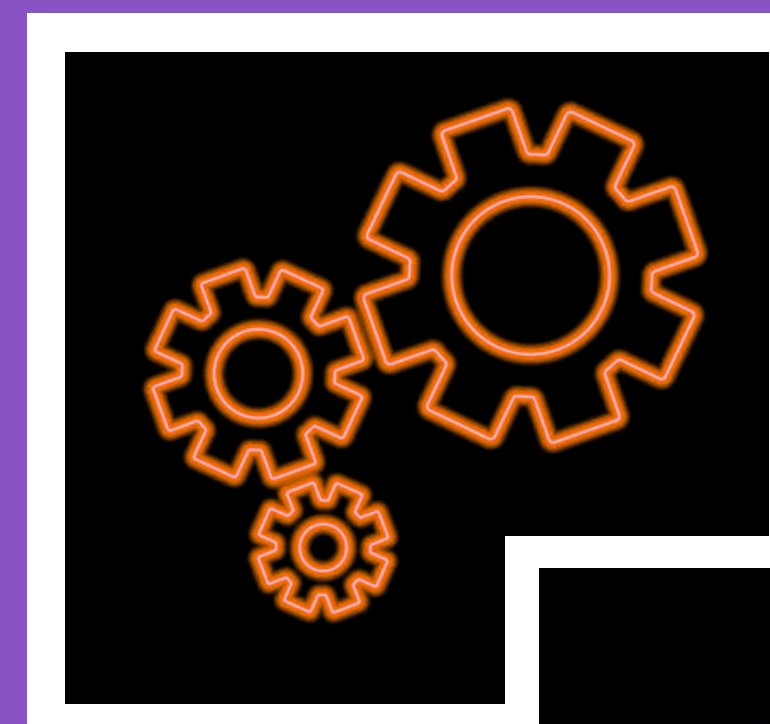
Questionário da PNAES foi ajustado/aprimorado para atender esse objetivo.

Critérios anteriores à realização do curso:

- Objetivo profissional passou a ser uma questão múltipla;
- Cada opção tinha que estar relacionada a um tipo de empregabilidade
- Egresso definiu qual era o seu principal objetivo profissional.

Critérios após a realização do curso:

- alcançar o principal objetivo de crescimento profissional após concluir o curso; e
- segundo sua percepção, se realizar o curso no Senac contribuiu para que alcançasse o objetivo.



Empregabilidade sob a ótica da **Manutenção/Progressão**

para pessoas que estavam ocupadas no início do curso

- Taxa de progressão na carreira
- Taxa de manutenção no trabalho
- Taxa de autonomia profissional

Considerados os egressos que estavam trabalhando no início do curso e que o fizeram tendo definido como principal objetivo trabalhar por conta própria/montar um negócio próprio.



Empregabilidade sob a ótica da Manutenção/Progressão

para pessoas que estavam ocupadas no início do curso

- Taxa de **progressão na carreira**

Foram selecionados objetivos profissionais que exprimissem a ideia de progressão na carreira de maneira tangível.

- Ingressar numa carreira/área específica;
- Ser promovido;
- Conseguir um trabalho com carteira assinada;
- Mudar de trabalho.



Empregabilidade sob a ótica da Manutenção/Progressão

para pessoas que estavam ocupadas no início do curso

- Taxa de **manutenção no trabalho**

Os critérios utilizados para identificar se os egressos aumentaram sua empregabilidade sob a perspectiva da manutenção do trabalho/emprego foram construídos a partir da percepção do egresso sobre o curso realizado e o quanto esse contribuiu para ele:

- Melhorar o desempenho no trabalho que exercia quando iniciou o curso;
- Ser mais competitivo no mercado de trabalho.



Empregabilidade sob a ótica da **Manutenção/Progressão**

para pessoas que estavam ocupadas no início do curso

- Taxa de **autonomia profissional**

A escolha de trabalhar por conta própria ou montar um negócio representa uma escolha ocupacional que não necessariamente indica manutenção do trabalho ou progressão na carreira.

- Trabalhar por conta própria/montar um negócio próprio



Estruturação dos indicadores de **manutenção/progressão**

O egresso estava trabalhando quando iniciou o curso.

- Conseguir trabalho com carteira assinada;
- Ser promovido

Ingressar numa carreira/ específica

Mudar de trabalho

Independente do tipo de curso

Curso que forma p/1 ocupação*

Curso que não forma p/1 ocupação*

Atingiu o objetivo

O curso no Senac contribuiu p/alcançar o objetivo

Taxa de Progressão na Carreira

- Melhorar o desempenho no trabalho que exercia quando iniciou o curso;
- Ser mais competitivo no mercado de trabalho.

Independente do tipo de curso

Atingiu o objetivo

O curso no Senac contribuiu p/alcançar o objetivo

Classificado como ocupado na PNAES

Taxa de Manutenção

Trabalhar por conta própria/montar um negócio próprio

Independente do tipo de curso

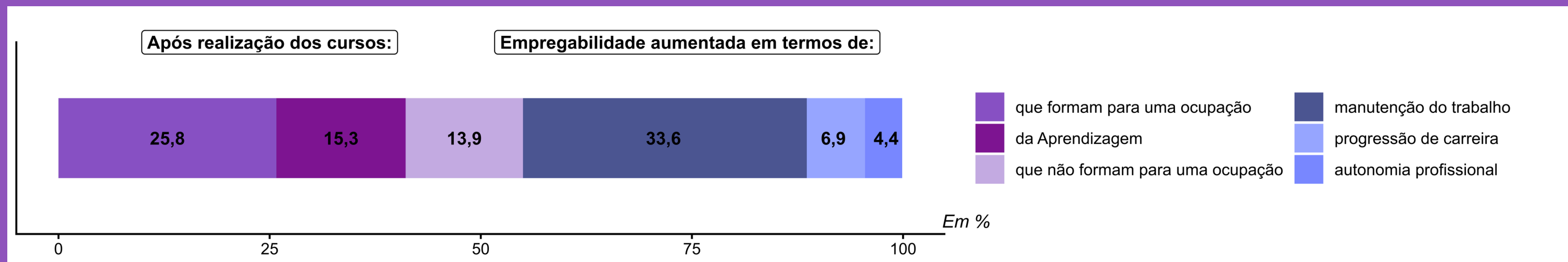
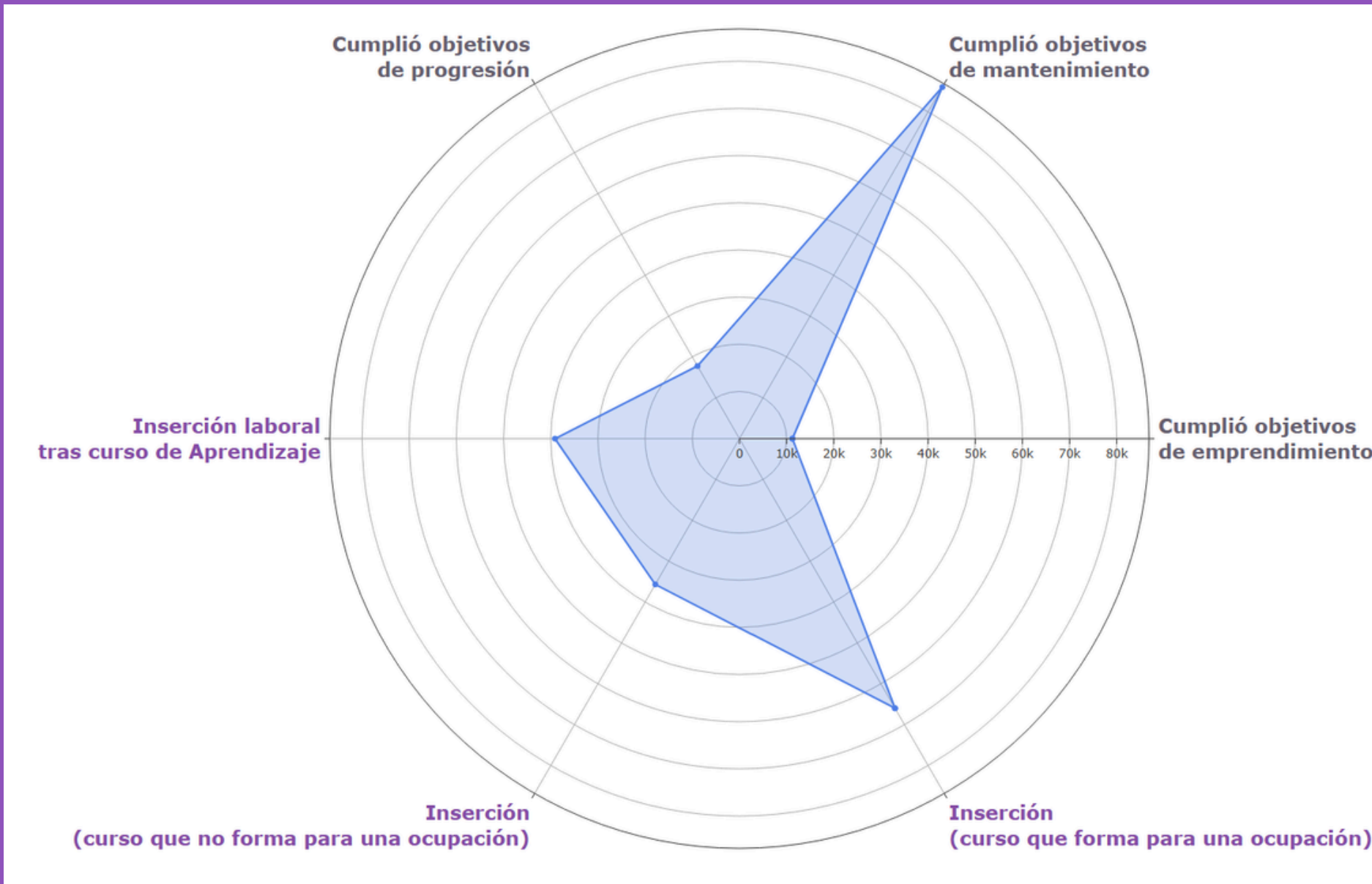
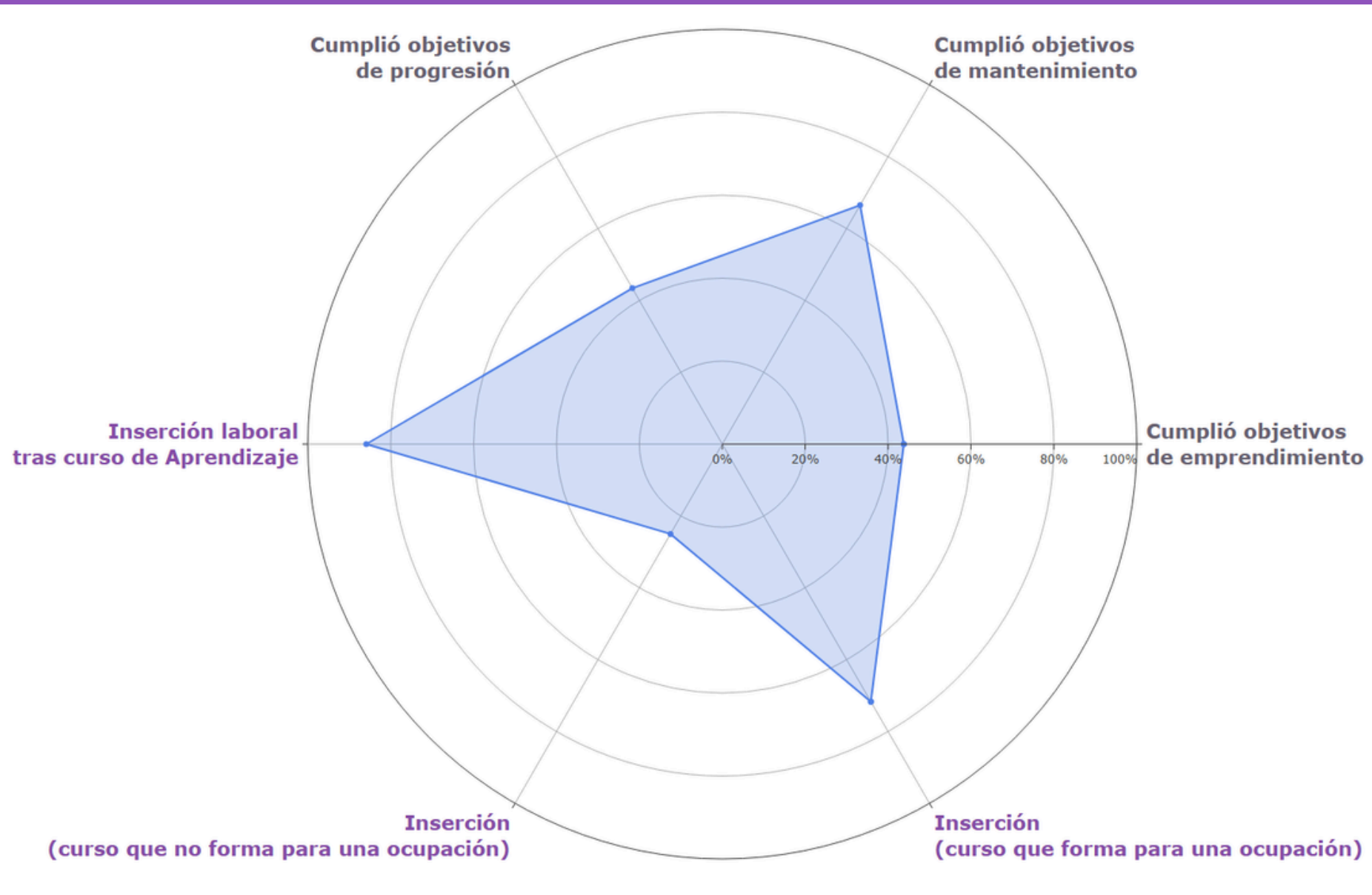
Atingiu o objetivo

O curso no Senac contribuiu p/alcançar o objetivo

Taxa de Autonomia Profissional

Resultados - Indicadores de empregabilidade

PNAES 2025



Rigor científico é resultado de talento coletivo

Equipe de Pesquisa e Estatística - Gerência de Prospecção e Avaliação Educacional - SENAC | DN



Antônio Junior
Supervisor
Estatístico



Hyago Nascimento
RT
Estatístico



João Campos
Assessor
Estatístico



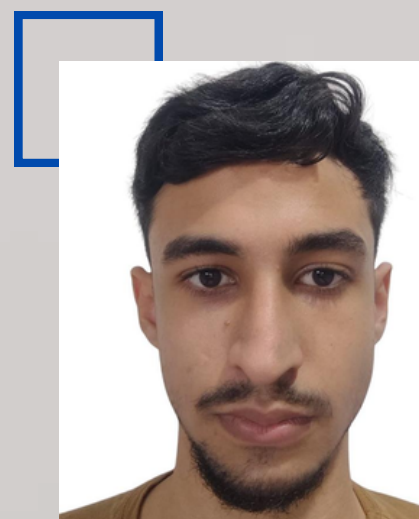
André Luiz
Assessor
Sociólogo



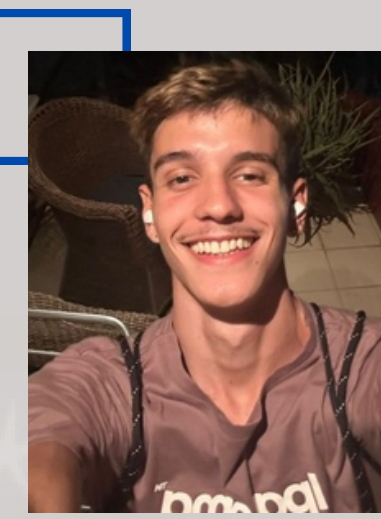
Gabriela Caruso
Assesora
Socióloga



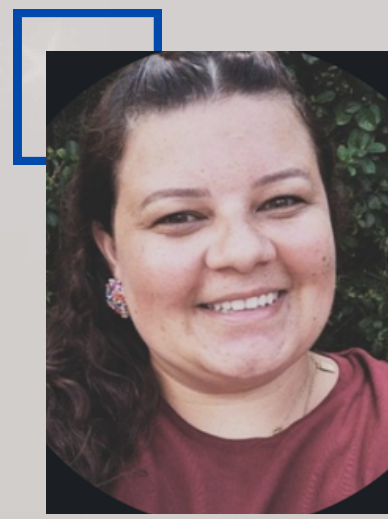
Gabriel de Melo
Assessor
Economista



João Pedro
Estagiário
Graduando em Estatística



André Thuler
Estagiário
Graduando em Estatística



Ana Camila
Assesora
Estatística

Obrigado